

# NOVOS RUMOS

EDIÇÃO PARA GUANABARA

ANO IV — Rio de Janeiro, semana de 27 de abril a 3 de maio de 1962 — N° 167

## Brizola em S. Paulo: "Aliança" é um Nôvo Tipo de Colonialismo



**CAFÉ: PREÇOS SÃO MENORES E EXPORTAÇÃO ESTÁ DIMINUINDO**

Leia em NOTA ECONÔMICA.  
na 3<sup>a</sup> página

Pólicia de Belo Horizonte  
espanca estudantes  
que lutam contra aumentos

Texto na 3<sup>a</sup> página

Denunciando a "Aliança" como uma nova forma de colonialismo e apontando o caminho da encampação com tombamento como o único que consulta os interesses nacionais no caso de nacionalização das empresas de serviços públicos, o governador Leonel Brizola pronunciou palestra em São Paulo, na noite de dia 23. Milhares de pessoas presenciaram o ato, aplaudindo calorosamente o chefe do Executivo gaúcho. Na foto, o governador Brizola, cercado pela multidão, quando chegava ao cinema Paramount, onde se realizou a conferência. Reportagem na 3<sup>a</sup> página.

# PRIMEIRO DE MAIO

## Prestes Aos Trabalhadores: Emancipação Nacional Para a Conquista do Socialismo

AOS TRABALHADORES:

AO PÔVO BRASILEIRO:

A TODOS OS PATRIOTAS E DEMOCRATAS:

**A PROXIMA-SE** o Primeiro de Maio. Mais uma vez, os trabalhadores de todo o mundo relembram as heroicas jornadas de maio de 1886, que culminaram com o sacrifício dos mártires de Chicago, imolados à voracidade dos exploradores capitalistas.

**G**RANDES êxitos da classe operária e dos povos de mundo inteiro na luta em defesa da paz, pela libertação das nações oprimidas, pelos direitos dos trabalhadores e pelo progresso social assinalam a passagem deste ano da data internacional do proletariado.

**M**AIS de um bilhão de pessoas, que vivem sob a bandeira do socialismo, comemoram o Primeiro de Maio entre grandes manifestações de alegria e entusiasmo. Livres da exploração capitalista e do domínio imperialista, construem a vitória acelerada a nova sociedade, onde não há crises econômicas nem desprêgo e onda o crescimento da produção servir ao homem, ao seu bem-estar material e cultural, à sua felicidade. Os povos soviéticos, armados com o novo Programa, aprovado no histórico XXII Congresso do Partido Comunista da União Soviética, avançam na construção da sociedade comunista, em sua bandeira está inscrito: "De cada um, segundo suas necessidades; a cada um, segundo suas capacidades".

**S**EM o mundo socialista reinam a ameaça entre as nações e o trabalho pacífico e criador, no mundo capitalista é cada dia mais acentuada a luta dos povos para se libertarem dos sofrimentos e das privações, da injustiça social e da opressão nacional. Agravam-se as contradições do capitalismo, desmorona o sistema colonial do imperialismo. Os povos da Ásia e da África rompem as cadeias da dominação estrangeira.

**C**OM o povo de Cuba à frente, os povos da América Latina erguem-se contra a dominação imperialista, e, saíram com decisão as vésperas de uma luta impiedosa e desigual. Ao mesmo tempo que festojam com alegria o primeiro aniversário da derrota imperialista e dos grupos mercenários contra-revolucionários em Praia Girão, Praia Larga, intensificam a solidariedade aos povos irmãos que sofrem neste momento: os maiores golpes de reação. "Nenhum povo da América Latina é débil" — disse na segunda Declaração de Havana —, porque faz parte de uma família de 200 milhões de pessoas que, padecendo as mesmas misérias, têm os mesmos sentimentos, enfrentam o mesmo inimigo, sentem todos um mesmo destino melhor e contam com a solidariedade de todos os homens e mulheres honrados de mundo inteiro." Nosso luta libertadora entra em nova etapa e alcançará novos e maiores êxitos. A tirania que se pretende instaurar na Argentina não tem nenhum futuro, como marcham para a morte todas as ditaduras reactionárias em nosso Continente, cujos povos se voltam cada vez mais para as gloriosas bandeiros da revolução cubana.

**N**ADA poderá impedir, porém, que o povo brasileiro marche pelo caminho da liberdade e do progresso. Nada poderá impedir a realização de uma reforma agrária radical, que extinga o latifúndio e assegure a posse da terra às grandes massas trabalhadoras do campo. A medida que intensifica suas lutas e reformam sua organização e unidade, a classe operária, os camponeses, todo o povo enfim, podem enfrentar com êxito a todos os reactionários e modificar a correlação de forças, favoravelmente à democracia e ao progresso.

**T**RABALHADORES!

**C**RENCE entre vocês e em todo o povo a consciência da necessidade de um novo regime social. E a classe operária, sob a direção de seu partido de classe, quem vem mostrando real capacidade de orientar toda a nação na luta pela conquista desse novo regime — o regime socialista, que só poderá ser alcançado através da luta vitoriosa pela completa emancipação nacional.

**I**NTENSIFIQUEMOS, pois, a luta contra a miséria, contra a carestia e a inflação. Lutemos em defesa das liberdades democráticas, pela ampliação e consolidação da democracia em nosso país. Lutemos pela paz e o desarmamento geral, completo e universal. Em defesa da revolução cubana, pela autodeterminação dos povos, contra qualquer tentativa de agressão a Cuba e ao governo revolucionário de Fidel Castro. Intensifiquemos a luta contra o imperialismo e por uma reforma agrária radical. Apoiamos as medidas positivas tomadas pelo governador Brizola, encampando a empresa imperialista concessionária do serviço telefônico e desapropriando latifúndios no Rio Grande do Sul.

**F**ACAMOS deste Primeiro de Maio, em todo o país, uma grande jornada de luta em defesa das liberdades democráticas, pelo direito de voto aos analfabetos, soldados e marinheiros, pelo registro eleitoral do Partido Comunista. A legalidade completa do Partido Comunista e exigência democrática cada vez mais intensa em nosso país.

Facamos deste Primeiro de Maio uma jornada nacional de protesto contra o assassinato de campões no Nordeste.

Reforcemos a organização da classe operária e a unidade de suas fileiras intensificando as manifestações junto ao Congresso Nacional, tendo em vista a aprovação dos projetos de lei que instituem o 12º mês de salário, a título de abono de Natal, e o salário-família, e desenvolvendo a solidariedade a todos os movimentos revolucionários. Apoiamos as lutas dos trabalhadores do campo e ajudemo-los a se organizarem. A aliança operário-campesina constitui base indispensável à unificação de todos os patriotas e democratas, ao poder da Frente de Libertação Nacional, que pode e deve congregar todos os que almejam a vitória da revolução nacional e democrática em nosso país.

Unidos, lutemos pela substituição do atual governo por um governo nacionalista e democrático, que realize as reformas de base reclamadas pelos superiores interesses da nação.

A luta, a organização e a unidade da classe operária, das grandes massas camponenses e de todo o povo assegurarão a vitória.

Salve o Primeiro de Maio e a solidariedade internacional do proletariado!

Salve a luta dos trabalhadores de todo o mundo pela paz, a democracia e o socialismo!

Viva o povo brasileiro unido!

Pelos comunistas de todo o Brasil

Astrojildo  
autografa  
na Feira

No próximo dia 5 de maio, sexta-feira, Astrojildo Pereira estará na Feira de Livro da Cinelândia, autografando o seu livro FORMAÇÃO DO PCB, recentemente publicado pela Editorial Vitoria Ltda, nos seguintes horários: das 18 às 17 horas, na Barraza nº 1, Libraria São José; das 17 às 18 horas, Barraza nº 41, Jahn Edizioni; das 18 às 19 horas, Barraza nº 11, Editorial Vitoria.

Nossa  
Edição

A presente edição é dedicada ao 1º de Maio, o dia internacional dos trabalhadores. Como nos anos anteriores, os leitores encontrarão em nossas páginas 28 saudações das entidades operárias, além de outras matérias relacionadas com a data. Assim, na 2<sup>a</sup> página, o leitor encontrará também reportagem sobre o significado da data, além da publicação de um documento histórico dos trabalhadores brasileiros, o manifesto contra a guerra divulgado em 1º de Maio de 1915.

## Contrôle de Lucros Par Impedir a Sangria da Economia Nacional

Entrevista de CAIO PRADO JR., na 3<sup>a</sup> página

## Exército Ocupa Paraíba Para Proteger Latifúndio

Texto na 3<sup>a</sup> página

## Pacto de Unidade Exige: Votação Imediata Dos 50 Por Cento Para Barnabés

Texto na 2<sup>a</sup> página

## Marinha Mercante em Crise: Homens do Mar Reclamam Compra de Navios

Texto na 2<sup>a</sup> página

## Programa de Comemorações do Primeiro de Maio

NA GUANABARA:

Comício e «show» artístico, na Cinelândia, em frente às escadarias da antiga Câmara Municipal, às 17 horas.

As 16 horas, concentração nos seguintes lo-

cais: Praça da Bandeira (Mariz e Barros, 65); Palácio do Metalúrgico; Praça 11; Praça dos Botafoguenses; Av. Presidente Vargas, 508; Praça da Cruz Vermelha e sede da UNE.

EM SÃO PAULO:

Grande festa popular, no Cine Paramount, Sindicatos: Gráficos, Metalúrgicos, Construção Civil, Químicos e Plásticos, de onde partem em direção ao Cine Paramount.





# Sindicato Dos Metalúrgicos de Santo André, Mauá e Ribeirão Pires: Tradição de Luta em Defesa Das Reivindicações Operárias!

O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Santo André, Mauá e Ribeirão Pires, fundado em 1933, é que se orgulha de ter sido sempre, com exceção do período em que surgiu intervenção monárquica, o maior e mais ativo dos sindicatos e reivindicações nos metalúrgicos e na classe operária em geral, resguarda, nas atuais comemorações do 1º de Maio, os seguintes exatos dados: nos últimos dois anos, em prol da emancipação dos direitos sociais, pelo fundamentalmente seu movimento sindical e pela independência econômica e política de nossa Pátria:

a) Renovando continuamente suas lutas e entrando, incansadamente, numa das melhores seções sindicais do País, dentro de um critério que possibilitou uma economia superior

a 7 milhares de cruzetas;

b) Compramos a subvenção de Utinga eemos apoio à organização do Sindicato em São Bernardo, onde, num e noutro caso, contribuímos para desenvolver o sindicalismo fortalecer o movimento operário;

c) Bemos cumprimento a uma velha aspiração dos Metalúrgicos, organizando a Escola Técnica, que conseguiu a funcionar, ainda este mês, com 150 alunos;

d) Organizamos uma Festa, para proporcionar-nos mais rapidez, unidade das direções e auxiliares nos serviços do Sindicato e o atendimento de emergência à assiduidade;

e) Abraçamos, realizando práticas procurando, juntamente com outros sindicatos, conduzir da melhor maneira possível as lutas pelas reivindicações opera-

rias, não só no que se refere aos aumentos de salários, mas também por novas leis sociais, como a defesa e a aplicação das existentes. Assim conseguimos a aprovação da Lei de Previdência, a revisão do salário mínimo. Contribuímos na luta pela aprovação do projeto que institui o 13º mês (abono de Natal) e outros. Tivemos papel preponderante na campanha que fez vitorioso o projeto que institui o Serviço Funerário Municipal, assim como nas lutas contra o aumento das passagens de ônibus. Participamos ativamente de encontros e congressos sindicais; demos apoio moral e material aos camponeses que lutam pela terra, pelos direitos assegurados nas leis trabalhistas e pelo direito de se organizarem. Tivemos a honra de ver

nossa Sindicato ser convidado a participar do V Congresso Sindical Mundial, realizado em Moscou, tendo o nosso presidente representado a classe naquele importante certame.

Prosseguimos em nossa luta pela aprovação do projeto que institui o 13º mês, e pela conquista do salário familiar. Continuamos lutando pelo arquivamento do decreto antigrave 9.070 e pela moralização do IAPI, no sentido de melhor atendimento dos beneficiários, da utilização das enormes glebas de terra que possui no ABC, para a construção de casas operárias. Prosseguiremos em nossas gestões junto ao Ministério do Trabalho, para o integral cumprimento da Lei de Previdência, no que tange à as-

sistência médico-hospitalar, exames de laboratório, chapas, etc., e pelo apressamento da construção do hospital instituído ainda pela criação do departamento de previdência no sindicato, a fim de possibilitar maiores facilidades aos associados; pela aplicação das leis de insalubridade, periculosidade, acidentes e seguros, pela elevação dos salários e pelo respeito à lei de 8 horas; por modificações na lei de férias, a fim de que as mesmas sejam pagas em dôbro; pela organização do departamento feminino e o cumprimento das leis de

proteção à mulher operária.

Entraremos em entendimento com os demais sindicatos do ABC para que, ainda este ano, seja dada solução ao problema da Colônia de Férias, no litoral ou na Represa — único meio de os trabalhadores e seus familiares poderem gozar férias por um preço acessível. Lutaremos pela ampliação e melhor aparelhamento da sede de Utinga.

Além disso, tudo faremos por uma intensificação cada vez maior das lutas pela reforma agrária; pela aprovação

da lei que limita a remessa de lucros para o exterior; pela aprovação do projeto que institui o Conselho Municipal de Abastecimento, com financiamento da Prefeitura, assim como por outras medidas contra a Carestia. Daremos sempre o mais caloroso apoio aos demais sindicatos, sociedades de bairro, grêmios estudantis, Câmara e Prefeitura e quaisquer outras organizações que venham ao encontro dos interesses do povo e em particular, dos trabalhadores.

Apelamos aos trabalhadores para que in-

gressem em massa no sindicato, formem Conselhos de Fábrica, pois assim teremos um sindicalismo à altura das necessidades do momento e uma verdadeira democracia operária, capaz de fazer valer seus direitos, alcançar êxitos na luta contra a carestia, fazer os patrões respeitarem as leis, garantir o nível dos salários, de acordo com o custo de vida.

Viva o 1º de Maio, data internacional dos trabalhadores!

Marcos Andreotti — presidente.

A DIRETORIA



Marcos Andreotti, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, Mauá e Ribeirão Pires



Prédio onde se localiza o Sindicato na cidade de Santo André

## MARCO DE LUTA

I. DE MAIO É UM MARCO NA LUTA DA CLASSE OPERÁRIA POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA. I. DE MAIO CONSAGRA A UNIDADE DOS TRABALHADORES EM TODO MUNDO.

COM A MESMA VIBRAÇÃO E ESPÍRITO DE LUTA CONTIDOS NAS ORIGENS HISTÓRICAS DA DATA E QUE AINDA PERDURAM NA MEMÓRIA DOS ASSALARIADOS CONSCIENTES, A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE CRÉDITO, FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DOS ESTADOS DA GUANABARA, RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO E O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO SAÚDAM CALOROSAMENTE AOS BANCÁRIOS E SECURITÁRIOS DA GUANABARA E DO BRASIL E A TODOS OS DEMAIS TRABALHADORES IRMÃOS, AUGURANDO-LHES NOVAS E RETUMBANTES CONQUISTAS.

**Salve o Dia do Trabalhador  
Salve a Solidariedade Operária  
SALVE O 1º DE MAIO**

# ASPECTOS DE MONTEIRO LOBATO

B. Albuquerque

No dia 18 de abril transcorreu o 80º aniversário de nascimento de Monteiro Lobato. Durante toda sua longa carreira de escritor, Monteiro Lobato foi uma inteligência sempre acutia nos problemas brasileiros, um intelectual que dedicou sua vida à luta que encerra seu fundamental, que era a de despertar a consciência da nação para a tarefa de atração em que a envolviam os grandes interesses econômicos estrangeiros.

Lobato conseguiu ser uma das maiores glórias da literatura infantil mundial, e o primeiro escritor que foi capaz de dar às crianças e jovens do Brasil a perspectiva do seu país na linguagem e no alcance devidos. Com elas, o mundo dos sonhos infantis desvoltava-se, paragens, insultos, das histórias-das-estrelinhas, dos contos-de-fadas, das brincadeiras e cinderelas europeias, e ia povoar as paisagens e as ensolaradas do Sítio do Poco-Pau Amarelo, todo novo, todo encantado e encantante. O Sítio passou a ser o primeiro mundo das crianças brasileiras.

**amálgama** brasileiro de Mark Twain e Edgar Allan Poe, os seus primeiros contos demonstravam a intensão inabalável no sentido de nos dar uma literatura autêntica, mais próxima da terra do que tudo o que se fizera até então.

Sua primeira criação — a de maior repercussão na própria mentalidade do povo — mostrava mesmo uma contradição no escritor. Seu Jeca Tatu, que ele criou sem pensar que teria já era um cípiao brasileiro. Mas era um espião visto com os olhos de quem não tivera a possibilidade de compreendê-lo ainda na verdadeira extensão de sua miséria, como um homem expoliado, vítima de um processo econômico ignominioso, que o exaure de todas as forças, largando-o ao desdobra.

Mais tarde, em carta a Matias Arruda, confessaria todo o seu engano, e numa autoctoria profundamente consequente, concluía que só uma luta sem trégua contra o nosso atraso poderia resgatá-lo da injustiça que conteria para com o nosso Jeca.

Entretanto, Jeca Tatu saiu o Brasil para a rea-

lidade do camponês. Realidade que, anos mais tarde, teria a oportunidade de equacionar em suas devidos termos, quando escreveu *Ze Brasil*, o primoroso livrinho que percorreu o país de ponta a ponta, levando a mensagem de luta pela libertação de nosso homem do capitalismo, os parasitas da cidade, que antes haviam regozijado com o Jeca Tatu, sapatearam raios ao se verem desmascarados no novo símbolo que criara Monteiro Lobato para caracterizar o latifundiário: o coronel Tatuirá.

A literatura adulta de Monteiro Lobato atingiu seu ponto alto nos *Urupês*, livro que não conseguiu superar nos que se sucederam, embora encontrem, como em *Cidades Mortas*, grandes momentos do grande Lobato. Mas um outro caminho foi fértilmente lavrado pelo paulista empreendedor, que sahava dinheiro com os livros para gastar nos seus sonhos de industrial. Foi a literatura infantil, de que falamos. Suas relações pessoais, ou as aducentes nela fez de obras célebres, garantiram-lhe uma admiração grandiosa que lhe é

dedicada por todas aquelas crianças (e adultos) que têm a ventura de ler suas páginas. Emilia, Pedrinho, Dona Benta, o Visconde de Sabugosa. Quindim não falam personagens de livros. Foram amigos de nossa infância, que nos ajudaram a compreender o mundo e a saber reconhecer suas diversas faces, a ter ânsia de saber e de lutar.

Reunindo uma capacidade de trabalho fabulosa, Lobato reuniu diversas apitões e atividades em um todo único que se caracterizava pela vontade inquebrantável de levar o Brasil a um caminho onde se libertasse das peias do imperialismo, caminho esse que se encontrava principalmente no processo de industrialização do país em bases desvinculadas do capital estrangeiro.

Sua luta para revelar ao Brasil que nos tinhamos petróleo levou-o a realizar o primeiro grande desmacaramento público das atividades desenvolvidas entre nós pelos trustes e monopólios internacionais, principalmente as grandes empresas petrolíferas, como a Standard Oil. Penetrou no emaranhado das intrigas, da rede de

sabotagem e de desrespeito que essas empresas tinham armado para que o brasileiro não soubesse — ou pelo menos demorasse o máximo a saber — que tinhamos petróleo?

Lobato saiu da pregação teórica, da defesa panfletária de seus pontos-de-vista e latou-se a concretização de seus ideais. Fracassou, como muitos antes já haviam fracassado, e como outros ainda iriam fracassar. No entanto, como alavia a sua cépa de industrial batidor o espírito intimorado do escritor, do jornalista, do literato consciente, suas responsabilidades imaculadas em sua dignidade, pôde gritar aos quatro ventos a verdade que se ocultava por trás da hedionda trama.

O Brasil deve-lhe muito. Nossa indústria siderúrgica, a Petrobras, o comércio exterior independente (principalmente as relações comerciais com os países socialistas) tiveram em Monteiro Lobato o primeiro que compreendeu o seu significado para o país e que se dispôs a por em prática as medidas que dariam independência econômica a nação.

Canto de Página

Homem sem medo

Enéida

Em 18 de abril de 1882 nascia, em Taubaté — São Paulo — Monteiro Lobato. Quem não conhece a vida desse homem sem medo, de profissão escritor, vida de vitórias e derrotas, de lutas e conquistas, pioneiro de nosso movimento editorial, pioneiro de nossa literatura infantil, pioneiro da luta nacionalista em defesa do petróleo? Quem não conhece a vida de Monteiro Lobato, tantas vezes pioneiro? Se por acaso houver alguém que até hoje não saiba nada sobre Monteiro Lobato, deve ler um livro editado pela Civilização Brasileira, intitulado "Monteiro Lobato — Vida e Obra" de Edgard Cavallheiro, que foi, sem dúvida, o mais lucido e honesto dos biógrafos.

Conta-nos Edgard Cavallheiro a infância de Monteiro Lobato. Doce e bela infância, na qual se encorregava e desliza com o menino Juca brincando com rabugos de milho, frequentando circos, aprendendo com a mãe as primeiras letras aos quatro ou cinco anos de idade. Depois, a adolescência, o colégio com reprovações, a vergonha que sentiu vestindo a primeira calça comprida, a família exiliando que Juca fosse bacharel. Mas, o Direito pouco o interessava, "como estudante não foi nem bom nem mau". Na vida acadêmica inicia sua pregação socialista, faz jornalismo, concorre a um concurso de contos e ganha o primeiro lugar. "A literatura acaba dominando-o inteiramente." Formou-se em 1903, em 1907 nomeado promotor em Aracaju; casa, torna-se fazendeiro, pela morte do pai, tenta a política e fracassa como já fracassara como fazendeiro. Em 1914 faz nocer o Jeca Tatu, transfere-se para São Paulo, firma seu nome literário, funda uma editora. E nascem o livro infantil brasileiro com "A menina do narizinho arrebitado".

A vida de Monteiro Lobato foi bonita demais; cheia de lutas, de derrotas e vitórias. "Amigo da Liberdade em todos os sentidos". "Homem que tinha por lema o conselho shakespeariano: "Isto acima de tudo; se fiel a ti mesmo." Assim ele viveu, sempre presente nos movimentos políticos e econômicos brasileiros. Escreve artigos, cartas, passa telegramas, protesta e aplaude, e priso, repudia o fascismo europeu e o nacional, luta pela anistia dos presos políticos. E, ao mesmo tempo, o lutador pelo petróleo e o ferro nacionais, o primeiro a afirmar a existência do petróleo no Brasil, o mesmo lutador contra a opressão, enquanto vai contando em livros, estórias para crianças. Monteiro Lobato foi dos raros homens de letras do Brasil que sempre se orgulhou de usar, nos seus papéis de identificação, um título: escritor, profissão que ele soube honrar e glorificar. Monteiro Lobato, o libertário, morreu em 1948. "Dormiu quando nôvo e passou a velhice.

Tristão de Athayde, criticando uma das obras de Lobato, chamou-o de libertário. Ele foi aos dicionários, encontrou: "Amigo da liberdade em todos os sentidos" e adotou o rótulo. "Homem livre por excelência, rebelde desde que nasceu, incapaz de ser rebanho, livre atirador, cavaleiro andante das mais extraordinárias campanhas feitas neste país". São palavras de Edgard Cavallheiro: um retrato fiel desse homem que devemos cultivar porque foi, sem dúvida, um grande nacionalista, um grande lutador.

**Intelectualidade homenageia**  
**Astrojildo Pereira:**  
**almôço no próximo dia 13**

Em comemoração ao cinquentenário de atividade literária do escritor Astrojildo Pereira a 12 de maio próximo seus amigos e admiradores lhe oferecerão um almôço.

Formou-se uma comissão promotora da homenagem, constituída pelos seguintes intelectuais: Álvaro Lins, Aníbal Machado, Aurelio Biuarque, Joaquim de Holanda, Alex Viany, Almeida Estrela, Carlos Ribeiro, Di Cavalcanti, Dias Gomes, Ljanira, Enio Silveira, Eneida, Ivan Lins, Jorge Amado, Milton Pedrosa, Odilon Viana, Oscar Niemeyer, Roland Corbisier e Vânia de Moraes.

O almôço terá lugar no Restaurante La Bella Itália, Av. Rio Branco, 156, 4º andar, Ed. Av. Central, às 13 horas de sábado, 12 de maio.

Os convites podem ser encontrados nos seguintes locais: Livraria São José, Liv. Civilização Brasileira, Liv. Ler. Ed. Vitoria, Redação de NOVOS RUMOS.

## Um acontecimento de alta significação cultural Semana do Cinema Soviético

Promovida pela cinemaeca brasileira

Com a presença dos artistas

- ☆ Nikolai Cherkassov
- ☆ Alexis Batalov
- ☆ Tamara Semina
- ☆ Ninel Mychkova

apresentando

7 FILMES INÉDITOS — 1 FILME POR DIA

em sessões contínuas a partir das 12 horas e a preços habituais

De 14 a 20 de maio

Em São Paulo no Cine CORAL

## Aeronautas e Aeroviários

Os Sindicatos Nacionais dos Aeroviários e Aeronautas, ao ensejo do transcurso do dia 1º de maio, data internacional de confraternização dos trabalhadores, saúdam os companheiros associados e suas exmas famílias, bem como os trabalhadores em geral.

Congratulam-se com os esforços envidados pelos trabalhadores em transportes aéreos para a concretização das suas reivindicações mais prementes e inadiáveis. Ao mesmo tempo que os clamam a contribuir de forma decisiva para o aperfeiçoamento de sua organização sindical adotando uma forma de ação adequada e unitária que possibilite o êxito na solução e consolidação dos problemas postos na ordem do dia, tais como: regulamentação da profissão; aposentadoria especial dos aeroviários; 13º mês de salário e abono familiar; pela Aerobras e contra o desemprego em massa.

Parabenizam-se com o povo brasileiro que últimamente vem conseguindo refletir os seus anseios influindo nas posições de governantes que defendem a verdadeira encampação das empresas estrangeiras parasitas e a reforma agrária radical; o princípio da autodeterminação dos povos e da não intervenção nos assuntos internos das nações; na manutenção da paz mundial e no desarmamento universal e completo.

Apelam a todo o povo que se organize e colabore desde já para que nas eleições de outubro próximo, sejam eleitos patriotas e democratas que influam na formação e orientação do governo, livrando a nossa economia da dependência do capital estrangeiro monopolista, realizando as reformas de base que o País reclama.

Paulo de Sant'Anna Machado — Presidente do Sind. Nac. dos Aeronautas.

## SINDICATO NACIONAL DOS TAIFEIROS, CULINÁRIOS E PANIFICADORES MARÍTIMOS

Salve os taifeiros, culinários e panificadores marítimos! Salve os trabalhadores marítimos unidos na luta pelas suas reivindicações e em defesa da Marinha Mercante brasileira! Salve os trabalhadores brasileiros na sua luta gloriosa pela emancipação econômica do País!

Salve a Classe Operária de todos os países!  
**SALVE O 1º DE MAIO, DATA MÁXIMA DOS TRABALHADORES DE TODO O MUNDO!**

A DIRETORIA

## SINDICATO NACIONAL DOS CABOS-FOGUISTAS, FOGUISTAS E CARVOEIROS DA MARINHA MERCANTE

Na passagem da data internacional dos trabalhadores a Diretoria do Sindicato Nacional dos Foguistas saúda os seus associados, os trabalhadores brasileiros e os trabalhadores de todos os países.

A Diretoria congratula-se com os marítimos pelas vitórias alcançadas desde o último 1º de Maio e conclama-os a lutarem energicamente por novos navios para a nossa Marinha Mercante, a fim de aliviar o grave problema do desemprego que nos aflige

Viva a unidade da Classe Operária!

Viva o 1º de Maio!

A DIRETORIA

# Grande Comício na Cinelândia em Comemoração ao 1º de Maio

Trabalhadores de todas as categorias profissionais da Guanabara, bem como os estudantes e as donas-de-casa, intensificam os preparativos para a grande concentração que será realizada na Cinelândia, às 17 horas, em Comemoração ao Dia Primeiro de Maio, data internacional dos Trabalhadores.

O ato público programado para o dia 1º de maio, na Cinelândia, será precedido de inúmeras concentrações, das quais os trabalhadores seguirão em passeata, rumo à Cinelândia.

Não só na Guanabara, mas em todo o território nacional, as entidades sindicais ultimam os preparativos para as comemorações do Dia Primeiro de Maio, sem qualquer interferência ministerial ou patronal. Os trabalhadores pretendem, nessa data, comemorar a vitória das dues de suas reivindicações iniciadas: 1) o salário-família; 2) o plano de Nacionalização das indústrias dos petróleos.

Contudo, se o Congresso Nacional não tiver aprovado, até o dia 1º de Maio, os projetos que estabelecem novos direitos, os trabalhadores de todos os setores já estão prontos para a luta. Um cronograma da luta é o seguinte:

## ONDE SE CONCENTRAR NA GB

As 16 horas do dia 1º de Maio, os trabalhadores e suas famílias se concentrarão nos seguintes locais, para seguirem, incorporados, rumo à Cinelândia:

a) Na Praça da Bandeira, — Rua Mariz e Barros, 65;

— Trabalhadores em fiação e tecelagem, energia elétrica,

produtos químicos e farmacêuticos, telefônico, carros urbanos, fumo, construção civil, bebidas, lavoradoras, mestres e contra-mestres de fiação e tecelagem, ferroviários da Leopoldina, servidores da Guanabara e federais SAPS e outros;

b) Na Praça dos Estudantes, em frente ao Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos Marítimos (tôdadas as categorias profissionais), portuários e estivadores (todos os ramos profissionais), armadores, rodoviários eletricistas e bombeiros hidráulicos, mochinhos, frio e carneiros, marceneiros e outros;

c) Na Avenida Presidente Vargas, em frente ao Sindicato dos Radiotécnicos, bancários, consultórios, profissionais, ferroviários, padrijas, empilhadeiras, estivadores, empregados em diversos estabelecimentos, barbeiros e outros;

## Outra espécie de crime

A Cidade

Ana Montenegro

Ha uma série de crimes contados em capítulos de novela: uns trágicos, outros ridículos. Mas, tragicos ou ridículos eles são contados com um sensacionalismo proporcionalmente diversionista. E, então, surgem os heróis. Os heróis dos submundo do capitalismo. No entanto, os crimes coletivos são registrados em pequenas notas. Por exemplo, o crime da liberação do leite. Um crime premeditado. Um assassinato em massa. E são os conselheiros da COFAP, nomeados pelo governo, escolhidos, a dedo, pelas chamadas classes produtoras, que cometem, a luz da Light, mais um atentado contra a vida, não de um homem ou uma mulher, mas de milhares de crianças. Onde estão os manchete? Onde estão os capítulos de novela, desdobrados diariamente, nas páginas dos jornais? Onde estão os retratos desses que são heróis, também, dos submundos do capitalismo? O primeiro capítulo da novela poderia contar que nem os parceiros, nem os arrendatários, isto é, os pequenos produtores ganhariam mais alguns riquezas com a liberação, mas que todo o lucro seria canalizado para os grandes produtores, os latifundiários que, por sua vez, são também os intermediários. Em outros capítulos poderiam dizer que amanhã surgerão mais predios de apartamentos em Copacabana, para a exploração imobiliária. Mais automóveis de luxo rodariam no asfalto das grandes cidades. Mais passagens serão compradas para as viagens de recreio. Mais vestidos caros serão reservados nos desfiles de moda estrangeira. E que mais crianças morrerão nas favelas, nos morros, nas casas de comodo, nas casas modestas dos trabalhadores. Mas nenhum delegado de polícia cuidará de fazer autópsia no corpo dessas crianças. São 2.050 mortas, diariamente, e isso dariá muito trabalho.

É muito ilustrativo assistir a uma reunião da COFAP, para aumento ou liberação de preços. Sente-se, na ocasião, o poder econômico de que falam, literariamente, certos políticos. Os produtores em volta do plenário têm uma atitude semelhante a dos mercenários que aparecem nos manchete dos jornais. A mesma atitude despidurada. Realmente, encarnam os heróis de uma sociedade de crianças famintas. De crianças assassinadas. São tão corajosas que o leite transformado, por elas, em filão de ouro, é lancado aos porcos, é derramado nas estradas, para forçar a alta, enquanto três mil crianças morrem, por ano, de toxicose, nesta cidade do Rio de Janeiro onde elas constroem apartamentos, por onde elas rodam seus carros de luxo, de onde elas partem para as suas viagens de recreio. Num dos negócios mais sujos, como sóm ser os monopólios, elas invertem a coragem de matar crianças. Um negócio financiado pela Carteira Agrícola do Banco do Brasil. Abençoado pelos bispos, porque é propriedade particular. Manipulado por uma máquina de criar miséria, de cuja máquina esse negócio é uma peca. E, depois, outros capítulos da novela serão contados, embora não seja possível ressuscitar todas essas crianças.

## FEIRA DE LIVROS NA CINELÂNDIA

### BARRACA Nº 11

(Em frente à Biblioteca Nacional)  
Grande oportunidade: Amplie sua biblioteca 20% de descontos em todos os livros

### EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

## SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS E DE LUVAS, BOLSAS E PELES DE RESGUARDO DO ESTADO DA GUANABARA

Rua de Santana, 205 — 1º andar — Telefone 32-6189

### SAUDAÇÃO

AOS COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS!

A Diretoria do Sindicato, neste 1º de Maio de 1962, envia à corporação que representa e aos Sindicatos co-irmãos, uma Saudação Calorosa, confiante de que a União dos Trabalhadores e do Povo de Nossa Pátria, fará os nossos Governantes a enfrentarem as causas das angústias do nosso Povo, dentre as quais se destaca a carestia de vida, que, ao nosso vêr, se origina na penúria em que vive e trabalha o nosso homem do Campo e na ação nociva do Capitalismo estrangeiro espoliador.

Que este 1º de Maio, seja nossa afirmação de luta contra a carestia de vida, pelo desenvolvimento e pela Liberação econômica de nossa Pátria.

COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS! Unamos nossos esforços na aprovação, pelo Parlamento, do Abono de Natal e do Salário Família!

VENHAM A NOSSA SEDE NO DIA 1º DE MAIO E DELA SAÍREMOS ORGANIZADOS PARA O GRANDE COMÍCIO POPULAR QUE SERÁ REALIZADO NA PRACA FLORIANO. É assim que vos SAUDA-MOS!

VIVA O 1º DE MAIO, DIA DE LUTAS DA CLASSE OPERÁRIA A DIRETORIA

# A Defesa Das Liberdades Populares e Dos Direitos Humanos

João Guilherme, presidente do Sind. dos Trabalhadores na Ind. de Caçados

vigilância seja nossa, dos trabalhadores e do povo, no sentido de extinguir os privilégios existentes ou que venham a surgir, contrários ao desenvolvimento da Nação, contrários ao interesse coletivo.

Penso que os trabalhadores devem atualizar a defesa da liberdade dentro dum quadro de luta de libertação popular. Libertar-se do analfabetismo; é pena e a carestia de vida. Libertar-se do poder econômico antiprogressista. Tudo que contrarie esses objetivos não serve a liberdade. A Constituição dos países adiantados codificam os direitos do povo, das tradições para o povo, do bem-estar social, para um dirigente competente, e sem intenção de credor a literatura dos que são somente literatos ou outros me compreendem, venha dar uma interpretação que considere a maiorista do que seja liberdade e qual a melhor forma de defendê-la. Penso que a liberdade deve ser sempre atualizada no sentido de servir a coletividade. É uma gema do direito. O que prejudica a coletividade, que, em última instância,

## Telegrafistas: Campanha a Jato Pelo Aumento Salarial de 70%

tasa de elevação de salários

de 70%.

**QUADRO DE CARREIRA**

Fixados os pesos básicos para a assinatura do novo acordo salarial, os líderes sindicais debateram detalhes do quadro de carreira, com base no trabalho apresentado pelo sindicato da Guanabara. O establecimento do quadro de carreira nas empresas, segundo estabelecido no encontro realizado na Guanabara, na sede da Federação dos Teleféricos, onde estiveram reunidos, de 19 a 24 de outubro, representantes da Guanabara, São Paulo, Santos, Florianópolis, Porto Alegre, cidade do Rio Grande, Vitória, Salvador, Alagoas, Recife, Natal, Fortaleza, São Luís e Belém.

### REIVINDICAÇÕES

Nessa reunião, os líderes sindicais apresentaram as decisões das suas respectivas entidades, sobre as reivindicações a serem defendidas na assinatura do novo acordo salarial. Juntadas as resoluções das assembleias que se realizaram em todos os Países, os dirigentes sindicais, segundo estabeleceram a reportagem de NR o presidente da Federação, Wilson Reis, elaboraram o seguinte programa, que representa a media das 150 entidades:

1) aumento salarial de 70%, com um mínimo de Cr\$18.000,00 a ser pago a partir de 1 de maio de 1962;

2) pagamento das férias na base de 30 dias corridos;

3) salário-mínimo profissional para o mensageiro igual a uma vez e meia o salário-mínimo regional adulto;

4) pagamento de uma gratificação correspondente a um mês de salário para cada ano de serviço, aos empregados que tenham direito à aposentadaria ou que venham a se aposentar por tempo de serviço ou por invalidez;

5) reajuste automático dos salários fixados entre um acordo e outro, sempre que tiver elevado o valor do salário-mínimo regional adulto.

São os seguintes os integrantes da nova Diretoria da FITEE: José da Almeida Barreto, presidente; Artur Frederico Reis e Decodécio R. Ferreira da Araújo, 1º e 2º vice-presidente, respectivamente; Alfredo Marques de Oliveira Filho, secretário geral; Michel Salim Saad e Edilson Freitas, 1º e 2º secretário; e Eimir Mamed, tesoureiro.

## SINDICATO DOS OFICIAIS ELÉTRICISTAS E TRABALHADORES NA IND. DE INST. ELÉTRICAS, GÁS, HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS DO E. DA GUANABARA

Sede: R. Senador Pompeu nº 122, 2º and.

No transcurso da data magna dos trabalhadores de todos os países, saudamos nosso quadro social e os trabalhadores das demais categorias profissionais.

Formulamos votos para que os trabalhadores se unam cada vez mais, em torno de suas reivindicações para a luta pela emancipação econômica de nossa Pátria e pela concretização da Paz entre todos os povos.

Pela Diretoria  
Orlando Mauricio Scancetti  
(Presidente)

## Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro

Av. 13 de Maio, 13, Sala 402  
(Ed. Municipal) Fone 42-9383

A Diretoria do Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro saúda a classe e a todos os trabalhadores pelo transcurso da sua data magna, augurando-lhes a conquista de todas as suas reivindicações.

Salve o 1º de Maio.

A DIRETORIA

## MENSAGEM

FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO  
(Rua Alvaro Alvim, 33 7, conj. 720 - Edifício Rex)  
Rio de Janeiro — Brasil

### MENSAGEM

A FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, ao ensejo das comemorações do 1º de Maio, dia universal do trabalhador, congratula-se pela efeméride com os professores e funcionários da administração escolar do Brasil e de todo o mundo, assim como com a classe operária em geral, augurando-lhes um futuro pleno de felicidades e bem-estar social.

Rio de Janeiro, 1º de Maio de 1962:

Ass.) José de Almeida Barreto — Presidente.

## «SAUDAÇÃO AOS TRABALHADORES HOTELEIROS»

A DIRETORIA DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO ESTADO DA GUANABARA aproveita as comemorações do «DIA 1º DE MAIO», data magna que exprime as lutas do Movimento Operário e dos Povos, por melhores dias, para reafirmar sua confiança nos trabalhadores hoteleiros para um futuro brilhante.

Assim é que, animada por esta confiança, enfrenta os problemas mais sérios da categoria profissional que representa. Algumas conquistas já foram alcançadas, dentre os muitos problemas que exigem soluções para um maior bem estar dos companheiros e suas famílias.

Contribui para a conquista dos novos níveis salariais: participa na luta do nosso povo por melhores condições de vida; luta contra as irregularidades nos locais de trabalho, principalmente no que diz respeito à assinatura da carteira profissional; enfrenta os empregadores na Justiça do Trabalho; enfrenta as dificuldades, má vontade e burocracia encontradas nas dependências do I.A.P.C., para um pronto atendimento dos nossos associados; organizou duas Sucursais do Sindicato, a fim de atingir centenas de associados dispersos nas zonas Sul e Norte; estão sendo organizados os serviços de Previdência Social, com um quadro de visitadoras, para encaminhar os companheiros àquele Instituto, inclusive atendê-los nos seus domicílios; está enfrentando o problema da insalubridade; encaminhou um contrato à Delegacia do I.A.P.C., para o pagamento de uma única cota, ou seja, a parte exclusiva do empregado, dos que trabalham no serviço extra; conquistou um Contrato Coletivo de Trabalho com o Ministério da Saúde, em 1961, atualmente prorrogado, outrossim, foi feito o mesmo com o Ministério da Educação e Cultura, empregando 838 (oitocentos e trinta e oito) trabalhadores, nos dois Ministérios, o que dá a perspectiva de conseguir também com outras repartições públicas e autárquicas; está empenhada na concretização da Escola Técnica Profissional, Cooperativa de Crédito e Consumo, Departamento de Recreação e Esportes com cursos primário e ginásial para os filhos dos associados; além do incontestável prestígio adquirido pela nossa organização da classe, junto às Autoridades do país. Assim é que, ao comemorarmos o Dia dos Trabalhadores, conclamamos a todos a contribuir com o Sindicato para o seu engrandecimento e para a conquista de outras vitórias.

Rio de Janeiro, 1º de maio de 1962.

RUY ALVES GUIMARÃES — Presidente

SELESTINO NUNES DE OLIVEIRA — Secretário

MIGUEL PEDRO DA SILVA — Tesoureiro

EULÍIDES JOSÉ BATISTA — Procurador

JOSE DE OLIVEIRA FERREIRA — Diretor de Assistência

## União dos Servidores do Estado da Guanabara

Rua Paraíba nº 19 — Telefone: 34-8419

### SALVE 1º DE MAIO

Nesta data de 1º de Maio, dia de confraternização dos trabalhadores, a UNIÃO DOS SERVIDORES DO ESTADO DA GUANABARA, saúda em geral aos trabalhadores do Brasil e do mundo inteiro e em particular os Servidores do Estado da Guanabara.

De acordo com os nossos estatutos, nesta data homenageamos a memória de Paulo de Frontin e Pedro Ernesto, patronos de nossa entidade, comparecendo às 10 horas no cemitério São João Batista, em visita aos seus túmulos. Para este ato, convidamos o quadro social e os servidores em geral, bem como para participar do ato público na CINELÂNDIA às 15 horas em homenagem ao grande dia.

Continuamos a pugnar pelos mais sagrados direitos dos servidores do Estado, que reivindicam neste momento, a cessação dos descontos dos 10% e a devolução da importância já descontada, o rápido enquadramento, a reclassificação das categorias não beneficiadas pela lei 14/60; uma readaptação sem entraves; a reforma do M. E. M.; a Construção do nosso Hospital e dos Ambulatórios regionais etc.

Viva a Unidade dos Trabalhadores e do Funcionalismo público federal, estadual e autárquico.

### SALVE O 1º DE MAIO

Alacrino Tavares Díaz  
Presidente

## 1º de Maio de Lutas e de Protestos em Todo o Estado de São Paulo

# Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro

O Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, saúda, por motivo da passagem do 1º de Maio o seu quadro social, os trabalhadores marítimos e os seus irmãos de todo o Brasil. Outrossim, congratula-se com os trabalhadores de todos os países pelas vitórias alcançadas na luta contra o jugo colonial e contra a exploração do homem pelo homem.

A DIRETORIA

## SINDICATOS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO E DIADEMA UNIDOS EM UM SÓ OBJETIVO: — LUTA CONTRA A CARESTIA, ABONO DE NATAL, SALÁRIO-FAMÍLIA, FÉRIAS DE 30 DIAS, REFORMA AGRÁRIA, APROVAÇÃO DO PROJETO DE REMESSA DE LUCROS E DIREITO DE GREVE

São Bernardo do Campo tem se transformado nos últimos 10 anos, com a grande concentração de indústrias — automobilística e autopreças —, passando de uma pequena concentração operária ligada à indústria de manufatura e têxtil, para uma grande concentração ligada ao setor de metalurgia. Exemplo: em 1950, existiam 113 indústrias, com cerca de 7.089 operários. Hoje existem mais de 360 indústrias com cerca de 50.000 operários. A renda, que em 1950 (global) era de Cr\$ 42.001.391,80 (quarenta e dois milhões, um mil, trezentos e noventa e um cruzados e oitenta centavos), passou, em 1961, para Cr\$ 12.519.020.082,10 (doze bilhões, quinhentos e dezzenove milhões, vinte mil, oitenta e dois cruzados e dez centavos). A população — de 29.295 habitantes em 1950, passou em 1961, para 82.411.

Assim é hoje São Bernardo do Campo, com seus Sindicatos unidos, lutando pelas reivindicações da classe operária e de todo o povo do município. No ano de 1959 foi fundada a Associação dos Metalúrgicos — transformada em Sindicato em meados de 1961, possibilitando, com a Diretoria de operários lutadores e patriotas, dar um grande passo nas lutas reivindicatórias dos trabalhadores e um rápido crescimento no quadro associativo — de 800, em julho de 1961, para 4.200 em fevereiro do corrente ano. A ação dos divisionistas não se fez esperar, mas os operários organizados e bem orientados, nas principais fábricas, infligiram-lhes vigorosa derrota. Vários foram os movimentos grevistas enfrentados pelos Sindicatos em conjunto. O mais importante, porém, foi a greve pelo abono de 240 horas, com prisões e espancamentos de dirigentes sindicais e operários, com fechamento e invasão das sedes dos Sindicatos pelo atual governador do Estado, sr. Carvalho Pinto. Os Sindicatos de São Bernardo do Campo e Diadema não se têm limitado às reivindicações econômicas do proletariado, mas também esclarecendo o seu papel na sociedade moderna, sua exploração pelos capitalistas, quanto representam na luta pela independência da nossa Pátria, na liquidação do sistema imperialista e seus sustentáculos — os latifundiários. Neste sentido, comemoram este ano, o dia 1º de Maio — Data Internacional de Confraternização da Classe Operária — com várias conferências antecedendo a data de 1º de Maio. A primeira, em homenagem a Tiradentes — herói da Inconfidência Mineira; a segunda relativamente aos motivos que originaram o 1º de Maio; a terceira "Problemas Econômicos dos Trabalhadores"; a quarta e última "Aspectos e Problemas Nacionais da Atualidade", além de dois filmes de longa-metragem, de caráter educativo.

Os Sindicatos — com seus dirigentes à frente, não têm vacilado em se colocar ao lado dos trabalhadores, levando-os à greve quando necessário, encaminhando-os em passeatas pela cidade e em concentrações à Câmara Municipal e à Prefeitura, possibilitando a compreensão das suas justas aspirações, e conseguindo a aprovação de projetos-de-lei de grande interesse para os trabalhadores em geral.

Várias foram as viagens ao Rio de Janeiro e Brasília, em função de interesses gerais dos trabalhadores, tais como: imediata instalação da Junta de Conciliação e Julgamento, uma vez que as reclamações de São Bernardo do Campo e Diadema são ainda ajuizadas e julgadas no vizinho município de São Caetano do Sul, com evidentes prejuízos para os que necessitam recorrer à Justiça, vitimas de sordidos processos de exploração, como ocorre frequentemente na Willys Overland, campeã absoluta, em São Bernardo de Campos, na aplicação de suspensões disciplina-

res. Instalação do SAMDU, cuja instituição faz sentir diariamente sua ausência e que, não obstante na lista das "promessas", há mais de 5 anos, até hoje ainda não existe. Melhoria do atendimento por parte do IAPI, bem como aproveitamento do seu terreno — mais de 270.000 m<sup>2</sup> — para construção de moradias operárias, cuja área até agora serve apenas para enfeiar a cidade, e, ainda no sentido do término da Escola Técnica Industrial, que há longos anos vem servindo apenas para propaganda em vésperas de campanha eleitoral.

Ainda mais e mais procuram os Sindicatos de São Bernardo do Campo fortalecer a unidade sindical dos trabalhadores de todo o Estado, através de suas organizações, fazendo parte do CONSELHO SINDICAL DA BORDA DO CAMPO, órgão que congrega as organizações sindicais do ABC e que representam os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Mauá, Ribeirão Pires e Diadema.

Os trabalhadores metalúrgicos, em outubro passado, com seu Sindicato à frente, promoveram a maior concentração em praça pública — cerca de 5.000 (cinco mil) operários — dando um ultimato aos patrões de aumento de salário ou greve, fazendo com isso recuar a intrusão patronal, com uma grande vitória aos trabalhadores metalúrgicos do município.

Assim tem se caracterizado a unidade de ação no movimento sindical em São Bernardo do Campo e Diadema, compreendendo a cada dia que passa, os trabalhadores e seus dirigentes, a grande necessidade dessa unidade no município — para poder enfrentar os tubarões e magnatas da indústria.

Finalizando, os sindicatos e seus representados, saúdam calorosamente o dia 1º de Maio — data internacional da classe operária — solidarizando-se com as lutas dos seus irmãos do campo, com o mais vivo protesto contra o assassinato do dirigente camponês João Pedro Teixeira, de Sapé, Estado da Paraíba, certos de que, com a união dos operários e camponeses, que dia a dia mais se fortalecerá, a sua morte será vingada.

VIVA A CLASSE OPERÁRIA DO MUNDO INTEIRO!  
VIVA O BRASIL LIVRE E INDEPENDENTE!  
VIVA O PRIMEIRO DE MAIO!

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELETRO-  
CO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO E DIADEMA

Diretoria: Anacleto Potomati, Antônio Cardoso, Orison Sarava de Castro, Lázaro Israel de Macêdo, Jorge Heins Werner Klomfahs, Alcides Borsoli, Lucio Félix de Alcantara, José Cândido Fernandes, Antônio Raimundo de Oliveira e Sebastião da Mata Teixeira.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIACÃO E TECELAGEM DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Diretoria: José Cesário Fernandes, José Salera, Calmello Teixeira, Elias Vischi, Mário Girollo e Venâncio Manfré.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Diretoria: Acrisio Dalaruvera, Ilde Corradi, Antônio Gaudelli, Sebastião Deomar Freire de Melo, Antônio da Mata, Pedro Massura, Thiago Ribeiro, Geraldo da Silva Neto, Ari Vicente Molto e Orlando Patrício

SAO PAULO (da Sucursal) — As comemorações do 1º de Maio, nessa Capital, revelar-se-ão este ano de caráter econômico e político e serão as mais grandiosas. Para atingir a esse objetivo, as entidades de trabalhadores, estudantes e populares vêm desenvolvendo grandes atividades e trabalham dia e noite. Os festos em geral terão cunho completamente independente das alegrias patronais e será um 1º de Maio de lutas e de protestos. Segundo fontes informadas juntas aos sindicais e aos líderes Geraldo Rodrigues dos Santos (portuário), Lázaro Maia (marceneiros) e Luis Teixeira de Lima,

presidente da Federação dos Metalúrgicos, será um 1º de Maio de lutas por melhores salários e condições de vida, pela modificação da política interna, com realização das reformas de estrutura e a modificação do Conselho de Ministros e com o espírito de reforçamento da unidade dos trabalhadores da cidade e do campo, dos estudantes e do novo.

E o seguinte o programa elaborado pela Comissão Organizadora das Comemorações do 1º de Maio:

Ato central, às 9 horas, no Cine Teatro Paramount, na avenida Brigadeiro Luís Antonio, 411. Antecedendo a esse ato, haverá cinco concentrações, as quais, em passeatas, seguirão para o ato central:

1 — Concentração no Sindicato dos Gráficos, juntamente com os sindicatos dos Têxteis, Papel e Papelaria, Brinquedos, Mestres e Contramestres e Vitrinistas.

2 — Concentração no Sindicato dos Metalúrgicos, juntamente com os sindicatos dos Huncaros, Marceneiros, Padeiros e de Carpinteiros e Derivados.

3 — Concentração no Sindicato dos Plásticos, juntamente com os sindicatos do Curtume, Hoteleiros e Aeroviários.

4 — Concentração no Sindicato da Construção Civil, que realizará a passata de sua categoria.

5 — Concentração no Sindicato dos Químicos.

### Livros Soviéticos

(em espanhol)

APRISIONADO PELOS GELOS, de A. Trioshnikov. Impressionante relato da expedição soviética ao POLO inexplorado, durante o Ano Glaciar Internacional. As pesquisas e seus resultados. Amplamente ilustrado. Mapa polár. Enc.

NOS VASTOS ESPACOS DO UNIVERSO, do astrônomo G. Tijov. Da astrobotânica à cosmológica. Magnificamente ilustrado. Um livro de leitura inesquecível. Br.

UM HOSPEDA DO COSMOS por vários dos mais famosos ficcionistas soviéticos. Ius. Enc.

PANOPAMA DA URSS, de Mitaliov. Ensaio de Geografia Física e Económica. Bust. Enc.

O PALACIO PERTENCE AS CRIANÇAS, de Brodskaya. Livro ilustrado de educação infantil. Enc.

O CAMINHO DO COMUNISMO. Magnífico livro ilustrado, encadernado, com 700 páginas contendo todos os documentos centrais do XXII Congresso do PCUS.

BOLA AO CERTO, de P. Tseitlin. Método fundamental de treinamento, técnica e tática de jogo, exercícios atléticos, etc. Ilustrado.

Pedidos a AGENCIA INTERCAMBIO CULTURAL, Tua 15 de novembro, 223-2 — sala 205

SAO PAULO

Atendemos pelo Reembolso Postal. Os pedidos superiores a Cr\$ 500,00 não pagam taxas postais.

que também reunirá os associados, encaminhando-os ao ponto da concentração central, na Sorocaba, será realizado um comício, no largo do Mercado, com inicio às 18 horas.

Em Mogi das Cruzes, às 18 horas, comício no Largo da Estação.

Nos municípios do ABC também serão realizados vários atos em conmemoração ao 1º de Maio.

Em Campinas, havrá comício às 9 horas, no largo do Rosário.

Os Sindicatos de Trabalhadores de São Bernardo — Marceneiros, Texteis e Metalúrgicos — constituem, este ano, uma comissão conjunta para patrocinar as comemorações de 1º de Maio. Um grande programa foi elaborado, com a realização de palestras, conferências e exibição de filmes para terminar com uma grande concentração e comício no próximo dia 1º de Maio.

No próximo dia 26 será realizada uma palestra em Juiz de Fátima, a cargo do economista Albertino Rodrigues. Dia 28, no Cine Anchieta, será exibido o filme "Cossaco Potekim". No dia 29 domingo, às 9 horas da manhã, também no Cine Anchieta, palestra sobre "A história e problemas sociais da atualidade". O comício do dia 1º será realizado no Parque Municipal, com um amplo programa de diversões populares.

## MENSAGEM DE 1º DE MAIO

Na oportunidade da passagem do 1º de Maio — data universal, consagrada às comemorações do Dia do Trabalhador, a Diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, saúda os industriários de todo o Brasil, concitando-os a que se mantenham unidos em torno de suas organizações de classe.

O fortalecimento da unidade, multiplicará a força da classe trabalhadora, tornando-a capaz de vencer todos os obstáculos que se antepõem às suas reivindicações e conquistas de seus direitos.

Os trabalhadores erguem sua voz e intensificam sua ação, unidos a todo o povo, em defesa da independência econômica de nossa Pátria, contra a opressão dos grupos econômicos estrangeiros e nacionais, que tudo fazem para manter a nação brasileira no atraso e na miséria.

Ergamos o nosso pensamento e nossa ação solidária com todos os trabalhadores do mundo, que lutam destemerosamente para terminar a oprobriosa exploração do homem pelo homem.

Viva o 1º de Maio.

Viva a unidade dos trabalhadores!

A DIRETORIA



## Nossa Mensagem

### SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES, MOÇOS E MARINHEIROS DA MARINHA MERCANTE

### Salve a data máxima dos trabalhadores

Com motivo da passagem do 1º de Maio saudamos os nossos associados e todos os trabalhadores marítimos, concitando-os a fortalecerem a sua unidade na luta em defesa dos direitos conquistados e pela ampliação desses mesmos direitos. Conclamamos a todos os trabalhadores marítimos a pressionarem o governo, o Ministério da Viação e a Comissão de Marinha Mercante, a fim de que mais navios sejam adquiridos, reforçando-se a frota mercante nacional, para que seja proporcionado trabalho aos desembarcados e afastada a ameaça de desemprego que pesa sobre os demais companheiros.

Estendemos a nossa saudação a todos os trabalhadores brasileiros, às suas entidades sindicais e às autoridades constituídas.

Sejamos dignos dos trabalhadores que tombaram em defesa da classe operária, lutando pelos nossos próprios direitos!

Salve 1º de Maio, data máxima dos trabalhadores!

A DIRETORIA

# MAIO

## 1915: Trabalhador Contra a Guerra

A VOZ DO TRABALHADOR, órgão da Confederação Operária Brasileira, publicou a notícia que abaixo transcrevemos do comício de 1º de Maio de 1915, realizado nesta Capital, no Largo de São Francisco, por iniciativa da Comissão Popular de Agitação Contra a Guerra:

### O COMÍCIO NO LARGO DE SÃO FRANCISCO

O ato de mais importância entre nós realizado foi o comício do Largo de São Francisco.

Grande era a multidão que se estendia desde as escadarias da Politécnica até a estátua de José Bonifácio. Como aclamações de paz e de revolta, os nossos cartões-estandartes, brancos e rubros, gritavam: "Viva a Internacional!", "Abajo a guerra!", "Queremos a paz".

Viver para ser livre ou morrer para deixar de ser escravo!... "Bem-estar e liberdade para todos!". "Paz entre nós, guerras aos senhores!"

Na véspera, a Federação Operária do Rio de Janeiro havia distribuído profusamente um ardente manifesto sobre o Primeiro de Maio, concitando os trabalhadores a fazerem greve e a comparecerem ao comício, de protesto contra a exploração capitalista e de afirmação revolucionária e especialmente de protesto contra a guerra europeia.

A Comissão Popular de Agitação contra a Guerra distribuiu também, durante o "meeting", o seu grande manifesto — Pela Paz!

A multidão, acorrendo ao

nossa chamamento, ali estava na praça pública — "a praça, a praça é do povo, como o céu é do condor — trazendo-nos a sua solidariedade e demonstrando que a nossa campanha interpreta bem o sentir geral das classes trabalhadoras.

As 17 horas e pouco foi aberto o comício, por Cândido Costa. Falaram, a seguir, o dr. João de Aquino, José Elias da Silva, Juana Buela, Leônido Vieira, dr. Orlando Corrêa Lopes e Leal Júnior.

Constantes aplausos de aprovação interrompiam os oradores, que, em palavras cheias de calor, ou de lógica, ou de entusiasmo, ou de indignação, verberavam o crime da burguesia europeia neste momento, lembravam o crime da burguesia americana em 1886, recordavam os crimes de todos os tempos cometidos pelos senhores da propriedade e da autoridade, demonstravam como esta guerra é uma guerra de interesses financeiros e industriais e que só ruias e desgraças trará ao proletariado de todas as partes...

O último a falar, Leal Júnior, leu moção abalço, unanimemente aprovada pela assistência:

**MOÇÃO**  
Considerando:  
que a conflagração europeia, preparada desde muito pelos governos europeus, é uma consequência lógica e desejada da nefasta política de "paz armada";  
que a "paz armada", conceito e fato contraditórios de si mesmo, não significa que uma fórmula enganosa e velha, por trás da qual se desenvolveu e se

**V**AO os trabalhadores brasileiros comemorar o Primeiro de Maio deste ano na mais completa independência das programações do Ministério do Trabalho e das organizações patronais. Não participarão dos grotescos festivais em que se procura destruir o sentido da Data da Classe Operária, apresentando-a como uma adição da burguesia aos trabalhadores, como um simples feriado.

Em sólida unidade, com manifestações patrocinadas por suas Confederações, Federações e Sindicatos Nacionais — com a solidariedadeativa de importantes setores da população, como estudantes e donas-de-casa — vão os trabalhadores comemorar as vitórias que têm alcançado desde o surgimento da classe operária, culminou na condenação à morte daqueles quatro dirigentes, tornou-se um marco na história do movimento operário de todos conhecido.

Três anos mais tarde, no dia 14 de Julho de 1886, centenário da queda da Bastilha, reuniram-se em Paris os líderes dos movimentos proletários revolucionários de muitos países,

Os quatro, mártires de Chicago, simbolizam a luta dos trabalhadores industriais do mundo, cujos movimentos por menos horas de trabalho e melhores salários começaram com os primórdios da industrialização dos Estados Unidos. Essas lutas já eram intensas em princípios do séc. XIX e XX, quando os operários norte-americanos erguiam-se contra o trabalho de "sol a sol", comuns as jornadas de quatorze, dezesseis e até dezoito horas.

A grandiosa greve de 1º de Maio de 1886 dos operários norte-americanos, que levou aos sangrentos acontecimentos dos dias três e quatro em Chicago, quando morreram dezenas de trabalhadores e sete policiais, e culminou na condenação à morte daqueles quatro dirigentes, tornou-se um marco na história do movimento operário de todos conhecido.

para organizar mais uma vez uma organização internacional de trabalhadores. Depois de ouvir os representantes norte-americanos o relato das lutas naquele país, os delegados resolveram organizar uma grande manifestação internacional para o 1º de Maio do ano seguinte, tornando, assim, aquela dia a data internacional do trabalhador.

A exigência primitiva das oito horas juntaram-se no inicio deste século outras palavras-de-ordem que serviram para dar um cunho de lutas ainda mais avançadas tais como a solidariedade internacional da classe operária, sufrágio universal, guerra à guerra, contra a opressão colonial, direito à liberdade, direito de greve, apesar de todas as restrições.

E ano a ano essas reivindicações vão se renovando, a medida em que umas vão sendo alcançadas e novas vão surgindo.

Desde que tombaram os mártires de Chicago, a classe operária mundial já alcançou muitas

de suas reivindicações: a solidariedade internacional e um fato, corporizado na entidade da Federação Sindical Mundial; o voto é uma conquista de quase todos os países; a guerra vem sendo impeditida e o colonialismo está perto do fim.

E sem entrar na principal conquista da classe operária de 11 países, o poder político, o que permite, já hoje, que um terço da humanidade viva no socialismo, libertado da opressão do capitalismo.

No Brasil a classe operária já conseguiu dar muitos e importantes passos adiante, conquistando, entre outros, o direito de organização e o direito de greve, apesar de todas as restrições.

E mais. Mercê de suas lutas, conquistou a classe operária brasileira uma série de reivindicações importantes, tais como a jornada de oito horas, o salário-mínimo, aposentadoria, taxa de insalubridade, ferias remuneradas, estabilidade, as quais, ainda hoje, têm que ser defendidas a cada passo das artimanhas e das investidas da bur-

guesia, sempre inconformada com as conquistas dos direitos dos trabalhadores.

E essas lutas não se limitam à conquista de reivindicações que venham melhorar seu padrão econômico de vida. A participação da classe operária brasileira na vida política do país assume hoje um caráter decisivo, como se pode comprovar por seu comportamento durante a última crise política que envolveu o país, alinhando-se decididamente nas fileiras dos defensores da legalidade.

Realizam suas tradições de luta, o protesto brusco, realizando e tendo manifestações de Primeiro de Maio de grande significado. Isto os trabalhadores realizam mais uma vez sua intragente posição em defesa de uma reforma agrária radical, da limitação da renda de lucros para o exterior, da nacionalização das empreendas concessionárias dos serviços públicos, enfim, das reivindicações de todo o povo brasileiro para libertar-se da subdesenvolvimento e ingressar na senda do progresso.



Greve

## NOVOS RUMOS Ontem

As oito horas que os operários reclamam com tanta insistência não devem ser concedidas, pois contribuiria para que eles, ainda mais que hoje, empreguem seus lazeres nos botecinhos e festinhas onde pervertem o espírito, dando trabalho à polícia».

Essas palavras foram proferidas em 1907, por um industrial paulista, quando mais acessa era a luta pelo conquista da jornada de trabalho de oito horas.

No 1º Congresso Operário Brasileiro, reunido no Rio de Janeiro em abril de 1906, foi decidido que "no 1º de Maio de 1907 o operariado do Brasil declarasse vigoroso em todo o território nacional as 8 horas de trabalho diário".

No dia 4 de maio de 1907, após confirmar as manifestações do dia 1º a decisão do Congresso, os metalúrgicos de São Paulo vão à greve pela concretização da medida. Nos dias seguintes vão aderindo ao movimento

parecendo os operários em construção civil, canteiros, serrarias, fabricação de pentes e barbatanas, pintores, lavanderias, passamanarias, marmoristas, sapateiros, cerâmica, jardineiros, vidreiros, limpeza-pública, curtumes, tecelões, gráficos, chapéueros, costureiros, cigarreiros, encanadores, funileiros, fábricas de massas alimentícias, ourives, marceneiros e relojoeiros.

No dia 15 de junho voltavam ao trabalho os operários grevistas com uma vitória parcial, pois com exceção de tecelões e costureiros todas as demais corporações conseguiram conquistar as oito horas de trabalho.

Era a resposta ao industrial paulista que preferia os insultos citados acima. Insultos que, em certa medida, refletiam o que os patrões pensam dos trabalhadores e de suas reivindicações, mas que são respondidos a cada ano que passa pelas novas conquistas da classe operária.



Luta em Barcelona

- Salário-família
- 13º mês — Abono de Natal
- Ampliação das liberdades sindicais
- Unidade sindical
- Luta Nacionalista e Democrática

Hoje, transcorridos 33 anos da grandiosa greve geral dos trabalhadores paulistas que conquistou as oito horas de trabalho, parecem quase sem sentido as declarações insultuosas do industrial paulista que afirmava serem os trabalhadores das classes que, no poder, eram um caso de polícia.

As oito horas de trabalho fazem parte da legislação para todas as categorias de trabalhadores na indústria.

Outras são as reivindicações. Enfrentam ainda os trabalhadores as mesmas violências, o mesmo ódio das classes que, no poder, tudo fazem para manter a classe operária nos mais baixos níveis de vida possível, a fim de garantir seus lucros, soldados e crescentes.

Vimos o ano passado o go-

vernador-policial Carvalho Pinto esmagar tiranicamente o movimento da classe operária paulista que, na proximidade do Natal, reivindicava o 13º mês.

Ao lado das reivindicações econômicas que vêm havendo, assegurando um padrão de vida pelo menos decente para os trabalhadores, estes se lancam à luta por naftavias, direitos políticos, capazes de garantir que atinjam as melhorias econômicas.

Para isso é indispensável que se ampliem as liberdades sindicais, que cessem por completo as perseguições, os insultos das classes que, no poder, eram um caso de polícia.

Os operários reforçam sua unidade, procurando eliminar todos os aspectos que os possam separar, buscando todos os pontos susceptíveis de se unir. E é dentro das forças cada vez maiores, a grande luta social, econômica e democrática do novo brasilero, para garantir o mais a dominância imperialista e as amarras de seu sistema de exploração, podendo, assim, meio de novo modo de bem estar e prosperidade.